

# REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

BIBLIOTECA PÚBLICA

DIRECTOR — TITO CARYVALHO  
GERENTE — JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA	350000
Somente	185000
Externa, mais	605000

Redação, Administração e Oficinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Número do dia ..... 6200  
..... 6200

## Um Paranaense, Presidente de República

(Ao dr. Henrique Fontes)

III

A queda de Laguna—As providências do Governo de Desferro—A proclamação do presidente Pardal—S. José-Xavier Neves, eleito presidente da República Catharinense e nomeado comandante das forças imperiais para combater a própria República.

A tomada de Laguna pelas forças republicanas foi uma fácil vitória que, valendo como uma libertação dos seus habitantes, que se encontravam, sob ferros regimento militar, sujeitos a frequentes violências, assumiu uma alta significância política.

As revistas que os navios de guerra ou, antes armados em guerra, exerciam sobre todas as pessoas que demandavam ou saíam da Ilha, eram praticadas com extrema severidade, resultando desse rego de factos escandalosos, desrespeitando mulheres e donzelas e causando prisões arbitrárias.

O comandante de praça, o deceptor coronel Vítor Villas Boas, não confiava na eficiência dos dois vassos de guerra que defendiam o porto; a escuna "Sant'Anna" e a "Lagunense" e dois lanchões armados em guerra. Era embargada a mercante, guarnecida e comandada por paixões comissariadas. Requisitou reforço naval e conseguiu que fossem destinados para Laguna, a escuna de guerra "Háptica" e o brigue "Cometa", dois velhos navios da armada imperial.

As forças de terra—recrutas e guardas nacionais, na sua maioria não inspiravam a menor confiança.

Conto o almirante Henrique Boitaca que era tal o espírito da população lagunense, que quando recebeu a ordem de reunir gente, ela se opôz que se efectivasse e se não fôra a energia do juiz de paz e do comandante de força ali designado, nela teria conseguido.

Villas Boas, tão arrogante na paz, como pusilânime na guerra, abundava a praga, retirando-se quasi sem oferecer resistência, logo que o heróico Garibaldi, a bordo do "Sérif" ofereceu combate aos navios imperiais, aprisionando e guarnecendo a escuna "Lagunense", e pondo em fuga, o brigue "Cometa".

A entrada das forças republicanas em Laguna foi triunfante: Maria da Glória Garcia conduziu o estandarte da Divisão Liberdade; e outra mulher imortal—Ana de Jesus Hibiscus—Anita Garibaldi—ali se iniciou o ciclo variado da sua vida de heroína da Liberdade.

A notícia da queda de Laguna alarmou as autoridades. O Presidente da Província, brigadeiro João Carlos Pardal, tomou todas as providências no sentido da defesa da Ilha de Santa Catarina, dirigindo aos seus administrados, uma proclamação, que os concitava a unir-se: Dizia:

«Unam-nos, pois: unidos apresentaremos inimigo uma barreira invencível e lhe iremos sentir o justo castigo da sua crueldade.

O posto do vosso presidente será o do perigo; e ali espero ver o redor de vossa fidelidade o vedor. Viva a nossa Santa Relígio! Viva! Sua Magestade Imperador! Viva! A Constituição Política do Império e o seu Acto Adicional! Viva! os

Catharinenses defensores da integridade do Império!»

Enquanto as autoridades procuravam levar mão de todos os expedientes para impedir os progressos dos republicanos, estavam organizando o governo provisório da República Catharinense, que David Canabarro, persuadido que lhe estava destinado o papel de Bolívar da América Portuguesa, sugeriu em despacho de 25 de Julho de 1839, à câmara municipal de Laguna.

A 29 do mesmo mês, a Câmara, em sessão solene, proclamou a Independência do Estado Catharinense, adoptado o sistema republicano; e, ao mesmo tempo, convocava os eleitores para a escolha de seu próprio governo de mesmo Estado, fixando o dia 4 de Agosto para a votação. Nesse dia, deliberou-se ainda a 7 do mesmo mês e convocar para o dia 10 uma reunião das cidadãs de maiores luges e patriotismo para a eleição dos seis membros que deveriam formar o corpo, representativo do novo governo.

A 7 de Agosto, depois de missa do Espírito Santo e da oração laudatória sobre o auspício acontecimento pelo vigário padre Francisco Villala de Assunção, 22 eleitores escolheram para o alto cargo de presidente o tenente coronel Joaquim Xavier Neves por 17 votos, obtendo o padro Vicente Ferreira dos Santos Cordeiro, 4 votos.

Xavier Neves residia no município de S. José (é tinha a sua estância na freguesia de S. Amaro do Cubatão), ainda em poder do ex-lançista que ali se tornara proprietário.

Os republicanos mandaram uma partida chefiada pelo jovem Macelino Soares, do qual faziam parte Vicente José da Silva e Manoel José da Silva que foram posteriormente presos e mandados para o Rio de Janeiro a bordo da escuna "I de Abril", incitando Neves a aderir e a proclamar a República em S. José, como posteriormente narraremos. Depois da eleição, enviaram outro próprio com o ofício comunicando o resultado e convidando Neves a assumir o exercício da carga; mas os legados dominavam todos os caminhos, de sorte que não foi possível fazer chegar os mesmos.

A situação de Xavier Neves era suavemente delicada: eleito presidente da República e detido, em pleno domínio das forças imperiais que lhe observavam com menor passo.

Conto o almirante Henrique Boitaca:

Em S. José, fronteiro à Capital, reclamava também provisoriamente o liberto de Antonino, chefe inconstante das liberais da comarca de Curitiba, em comandante das forças ligas e conservadoras que operavam no sul da província de S. Paulo, contra os seus correligionários da revolta de Sorocaba e contra os gaúchos republicanos, suas forças e os amigos.

A política não tem entraves... Emelino A. Leão

### Arno Konder

Transcorre breve, a data nata licia do sr. Arno Konder.

Exercendo o cargo de addido comercial do Ministério do Exterior, é uma entidade que merece evidenciada, pelo seu espírito de trabalho pr. gr. exata e canhoto.

Calvileiro de rara distinção, possui o dom insinuante docílio para logo d. amigos e, através da sua inteligência empreendedora, que distinguem os seus irmãos, tem sabido realizar obra de valor e digna de melhor louvor.

Muitos e justos serão, pois, os cumprimentos que ha de receber pelo feliz motivo, hoje.

### No domínio dos ares

#### CAMPÓS DE ATERRISSAGEM

S. Paulo, 25 (A) Radio

Acabava de ser construídos em Sorocaba e Itapetininga dois campos de aterrisagem.

Dous aparelhos da Força Pública fizeram no domínio um voo de inspecção aos referidos campos, tendo os pilotos declarados serem ótimos.

dos republicanos, conhecidas como eram suas idéias liberais.

O presidente Pardal orgulhou, pois, de fofezas de S. José, chamando-o juiz de paz, coronel José Bonifácio Caldeira de Andrade para tratar do caso. Este sugeriu que o comandante da vila fosse confiado a Xavier Neves, comandante do batalhão de infantaria da guarda nacional da vila, salvo que aconselhava, tendo em vista a legitimidade e larga influência que gozava no município.

Pardal na sua habitual intransigência repeliu a sugestão, sabendo, com ora que Neves se correspondia com os rebeldes e não podia inspirar-lhe confiança pelas suas idéias avançadas.

Instituiu Caldeira de Andrade, fazendo sentir que tal provava de confiança contel-o dentro de legalidade, assegurando que assim, em vez de um inimigo poderia ter um aliado. Rendeu-se Pardal ao argumento; e Xavier Neves foi nomeado comandante da praça de São José.

O Almirante H. Boitaca comentou este episódio:

«Certo, contavam com elle os ingênuos e com elles, David Canabarro. Ele, homem de horas, numa vez sua palavra empenhada, não seria ledigamente e sobre a concessão o coronel José Bonifácio. Saberia obter amizade o poubo de garantia que havia dado. Querendo salvo, concorreu para que, mais tarde, se fizesse acertos molejós!»

Eis pois o presidente eleito da República Julianas, ontem substituído no governo pelo seu tio e segundo pai, padre Vicente F. dos Santos Cordeiro, transferido um comandante das forças imperiais que guardavam Sesmarias S. José!

Era a mesma ironia política que transformou João da Silva Machado Barão de Antonino, chefe inconstante das liberais da comarca de Curitiba, em comandante das forças ligas e conservadoras que operavam no sul da província de S. Paulo,

contra os seus correligionários da revolta de Sorocaba e contra os gaúchos republicanos, suas forças e os amigos.

A política não tem entraves... Emelino A. Leão

### O naufrágio do "Principessa Mafalda"

A ORIGEM DO SINISTRO—AS PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO BRASILEIRO—O SERVIÇO DE SALVAMENTO—NUMEROSAS VÍTIMAS—A NOTA DO EMBAIXADOR ITALIANO

O "Principessa Mafalda" via

a pique com 1600 pessoas a bordo

Rio, 26 (A) Radio

Naufragou o iate passado na costa da Bahia o grande transatlântico italiano "Principessa Mafalda" que devia obegar amanhã a esta capital.

A bordo achavam-se 1600 passageiros, das quais foram salvos até agora 720.

Quatro navios auxiliaram os trabalhos de salvamento dos usufrugos.

O sr. ministro da Marinha fez seguir para o local um cruzador.

—A explosão do caldeira

Rio, 27 (A) Radio

O naufrágio do "Principessa Motivada" foi devido à caldeira.

O facto ocorreu às 21 horas, hontom.

O navio "Formoso" recolheu 453 naufragos, o "Almeira" 500 e "Empereiro" 100.

Continuam desaparecidos 600. No local ainda se acham os vapores "Loess" e "Mossela".

Passageiros salvos

Rio, 27 (A) Radio

Um radio de bordo do "Atheneas", informa que já foram resgatados a bordo 450 passageiros, inclusive o comissário Longhod.

—A exposição de café esteve fechada

S. Paulo, 26 (A) Radio

Em sinal de pezado pelo naufrágio do "Principessa", a Comissão Central de Commemoração do Café resolveu manter fechada durante todo o dia de hoje, a exposição do café.

Para a condução dos passageiros salvos

Rio, 26 (A) Radio

O ministro das Comunicações da Itália telegraphou ao embaixador italiano informando de que a Companhia de Navegação Italiana resolviu fazer seguir para o Rio o vapor "Duo de Abruzzi" que se soh em Buenos Aires, pondo-o à disposição do embaixador para a continuação da viagem dos passageiros salvos do "Principessa".

Teria sido salvo o professor Gigli?

Rio, 26 (A) Radio.

A bordo do "sout" "Rio Grande do Sul", seguiu o addido naval capfragata/Gigli Angeli.

Atendendo ao pedido do embaixador italiano, o sr. ministro da marinha radiographou nos navios que encontravam o "Principessa" indagando a tierra salvo o professor Gigli.

—O pezado do governo brasileiro

Rio, 26 (A) Radio

O sr. ministro das Relações

telegraphou ao governo italiano exprimindo-lhe o seu pesar pelo desastre do "Principessa".

O embaixador do Brasil em

Roma também visitou pessoalmente o sr. Mussolini apresentando os sentimentos do nosso governo.

Volo de pezaz

Rio, 26 (A).

O governo mando hastear

fusar a bandeira brasiliense nas

repartições públicas em sinal

de pezaz pelo naufrágio do "Principessa". O Conselho Municipal

### Dr. Carlos Correia

Segue hoje, atd. Coritiba, em viagem de representação do Estado, na inauguração do Santuário da Lapa, o sr. dr. Carlos Correia, director do Hygiene do Estado.

Aproveitando a viagem do sr. Carlos Correia, a Academia Catharinense de Letras, que é um dos membros mais ilustres, enviará á Academia de Letras do Paraná e ao Centro Paranaense de Letras, respectivamente, uma expressiva mensagem de saudação.

No capital do vizinho Estado o ilustre médico e festejado poeta, por certo, desempenhará a missão intelectual de que se acha incombido com o mesmo brilho com que representará o Estado na inauguração da Casa de Saúde da Lapa.

### Coronel Raulino Horn

Mandado a celebrar pela exma. família, foi rezada hontem, na capela do Gymnasio Catharinense missa de 30º dia em intenção á alma do saudoso e eminentíssimo catharinense sr. coronel Raulino Horn.

Ao ato religioso que teve como officiante o rev. padre dr. Francisco Xavier Zartmann, director do Gymnasio, estiveram presentes representantes, oficiais, grande número de amigos do illustre extinto e exmas. famílias.

Acompanhado do organ o rev. padre Frederico Maute vocalizou trechos de missas sacra.

A família enlutada, representada na missa pela exma. sr. Aixiris Hora Ferro, seus filhos, académico Raulino, Aderson e Beatriz e pelo tenebre Raulito Barata do Azevedo de outros parentes receberam pesames de todos os presentes.

### Palácio do governo

Acompanhada de sua professora nome, Regina Salvaterra, a memória pianista Maria de Lourdes Madrera esteve em Palacideon foi agraciada ao sr. governador Adolpho Konder a concurso prestado ao seu concerto realizado no Teatro Álvaro de Carvalho.

O sr. governador Adolpho Konder, por intermédio do seu ajudante de ordens tenente João Marinho, apresentou brevemente cumprimentos ao rev. frei Evaristo Schürmann, pela passagem do seu aniversário natalício.

### ACADEMIA CATHARINENSE DE LETRAS

Estiveram reunidos hontem, em sessão extraordinária os membros da Academia Catharinense de Letras.

Amanhã daremos circunstânciada notícia dessa reunião.

aprovou um voto de pezaz levantou a sessão.

Os pesames do presidente da República

Rio, 26 (A) Radio.

O sr. presidente Washington Luis enviou á embaixada italiana o oficial de gabinete da presidência, dr. Ferreira Braga para apresentar pesames ao embaixador.

# Para a gleba

Força é confessemos que o trabalho rural, com a sua lavoura, as suas pequenas indústrias, o seu tráfico de produtos, em sum, não pode ficar ao lado de um império ocasional.

O comércio, que collecta mercadorias, que se faz intermediário entre os centros produtivos e os consumidores, perdeu muito do seu valor, desde que se visse desajudado de provisões, tendentes a facilitar-lhe a função regular e constante.

E se, ao inverso de um impulso vigoroso, nos tornássemos insensíveis a reclamações, ao imperativo imposto pelas próprias necessidades actual zadas, verificariam obra dumha economia entangada, a dar passos incertos para a sua finalidade.

D'ahi o pensamento governamental respeito a medidas que favoreçam as actividades empreendedoras.

Dá-se o caso que presiliogados por uma experiência sadi, tonificam-se-lhe o organismo, adaptando-o a moldes que intensificam o senso de produção, que lanço interesse aos meios de trabalho como ás administrações bem orientadas.

Não é estranho, assim, a sugestão que visa um ponto colmado, e que se transmuta em positivos benefícios.

Vêm d'ali as judiciosas ponderações do sr. governador Adolpho Konder, no tocante à conferência com o ilustre comitê de representantes do comércio que o procurou ha poucos dias.

No troca de idéias, s. exa. expôz um plano excelente por que tem valido desde annos atras.

Como acontece com a pecuária, não podemos ficar adstritos á cultura de círculos costumaria, sem largarmos o ambiente do plantio, procurando novos cultivos que, aliiacos áquelles, engrossem a nossa capacidade produtora e, por sua vez, refreiem a prosperidade das que se dedicam á agricultura, arrotando a terra, sincando a semente promissora e colhendo, para seu conforto que significa compensação maior e maior estímulo.

Dois pontos expostos valem por um programma pratico de alta valia para a lavoura, a industria e o comércio.

O primeiro, a instalação dum monhão de trigo nessa capital.

A rega que mais produz é Urubici.

Mas, objectivado o alívio, mais se alongará o cultivo, de sorte a podermos, pela excelencia do produto, contar outros centros que no lo dêm, suprindo uma lomba que se apresenta com carácter deficitário.

O segundo, o plantio disseminado do café.

Santa Catarina produz tudo.

O que tem havido é sólido de uma organização racional que cura do assumpto com o mais estreito interesse.

Aqui no lago, e no litoral alé Tubarão ou um pouco além, o cafeiro nasce sem maiores cuidados, e os grãos de sangue rebentam do galhão sem a preocupação dos que deveriam dedicar-lhes um pouco do seu esforço irlandês os com o pre-ciso desvelo.

E' uma riqueza ao alcance da mão, e que se aproveita sem os cuidados necessários afim de que se amplie, no mais eficiente dos trabalhos.

Entretanto, é indispensável que façamos o cultivo da safrinha rubicida, que tem sido, para a pais, um dos melhores potenciadores da sua força econômica e financeira.

Não se o pode, dess'aré, desprezar, relegando-o quase às condições de um arbusto silvestre, que é prodigo nas colheitas.

O sr. governador quer distender a sua cultura, com a distribuição de mudas, o que, não longe, será um novo contingente de notável valor para a nossa produção.

Multiplicada esta, virá em sequencia a intensificação dos transportes, pela preferência dum producto esplendido, que a par dos já enraizados nos mercados, elevará, de muito a nossa situação, a qual, a poder de força-de-vontade, se vai melhorando visivelmente.

Deduz-se d'ali que o governo não se aliciou aos complexos assumptos sob seu estudo e, voltando-se para a gleba, procura fornecer o que deverá ser — fonte de recursos para o acentuamento definitivo da nossa terra.

## Conselho Municipal de Florianópolis

Copia da acta da sessão de 11 de Outubro de 1927 — Presidência do sr. dr. Carlos C. R. — A Confederação informa que resolvem fazer realizar no domingo sétimo o jogo entre S. Paulo e Bahia. Essa partida será efectuada no Stadium do Vasco da Gama.

A outra semifinal entre os cariocas e os gaúchos será realizada no entro domingo.

## O NOSSO

### Bilhete

**Godofredo e Alberto**  
Entre

Terminou a 1-tera do seu "Guia de Santa Catarina".

Dava dizer-laes, todavia, da minha admiração pelo taménio estorão polo optimismo sadio que nos impeliu á edição excelente desse livro de propaganda da nossa terra, sabido como é, que ainda se não abrange a paixão pela leitura ligada, fresca e picante, não raro, difundindo iniciativa de tal monta.

Orá, o "Guia", como repertório de utiles informações sobre os municípios, poderia ficar á mercê do esmalte.

Mas, o seu acabamento, a variedade de materia, coordenada com paciencia beneditina, fá-lo importar e só mesmo os que não tem, digamos, o instituto do seu "Guia", poderão deixar de folheá-lo, para adquirir obijosas baratas, — deleite diurna noite, especie de estimulantes...

O trabalho de ambos, a que Archimedes Taborda emprestou o seu concurso, di-ma a entender que ha um propósto esplendido de tornar conhecida nossa terra, suas possibilidades económicas, suas riquezas, numa palavra, o que somos e o que temos feito a poder de muito e devotado esforço.

Com o segundo volume, teremos um meio facil de informações aos que nos visitam, sendo propriamente o verdadeiro "Guia", porque não terá páginas amarelas da literatura.

Bom sei das causas oriundas da feitura do primeiro volume, nossa terra é cataria, de território a território, dados que o tornaram obra perfeita.

E' possível que a força dispendida não seja compensada á altura da fatiga experimentada.

E' possível.

Mas, para quem, como sou, tem o temperamento de pertinacia, ha, através da infiltração da sua idéa, a certeza de que, annos adiante, o livro editado se imponha, por uma razão nadá complicada:

— A de nos conhecermos, sob o espírito do dinamização que une os trabalhos em favor do nosso melhamento.

Com apreço,

José A. Pennas

## Desporto

### CAMPEONATO DE FOOT BALL

Rio, 25 (A)

A Confederação informa que resolvem fazer realizar no domingo sétimo o jogo entre S. Paulo e Bahia. Essa partida será efectuada no Stadium do Vasco da Gama.

A outra semifinal entre os cariocas e os gaúchos será realizada no entro domingo.

TENNIS

Campeonato sul-americano

Buenos Aires, 26 (A)

Na disputa da copa "Mitre", de tennis, os argentinos Boye e G. Williams derrotaram respectivamente os brasileiros Lara Campos e E. Assumpção por 3x0.

## CADERNETA DA C. ECONOMICA

Perdeu-se a de n. 2.771, pede-se a pessoa que a choubo obsequio de entregá-la a rua Tiradentes, n. 13, à sua proprietária.

Florianópolis, 10-5-927.

## Exportação de bananas

(Communicado epistolar)  
Professor Heitor Luz

Qu'm viaja de Santos para S. Paulo, nos trens da Inglesa, ou quem vai a Berlim, nos "gazolines", que fazem serviço entre Santos e S. Sebastião, pelo canal interno, que oferece a baixada do litoral paulista, observa vastas regiões onde as plantações de bananeiras perdem de vista, parecendo um oceano verde, tal a formidável densidade da plantação da deliciosa ma-

Cubatão, logo abaixo da serra de Santos, com suas terras alagadas, pura batalha, não possui cultura a não ser de bananeiras nancias, que assim são chamadas devido ao seu porte pequeno, embora seus cachos sejam muito maiores do que os das espécies que temos em Santa Catarina.

A bananeira é um vegetal esgalante, isto é, relâto do solo muita água, pois tem necessidade de disso, visto as cellululas de seu pseudo-caule precisarem de um meio líquido para funções propriedades de sua validade; d'ahi a procure que se deve lazer de terrenos alagados ou humidos para o plantio deste vegetal.

Os terrenos ocidentados, ou de morros não servem, e a prova se vê em Santos, onde os exemplares que ficam nos declives dos morros não apresentam o desenvolvimento dos que estão nos baixados. Em Campinas, também foi iniciada a cultura de bananeira em larga escala: porem Campinas, como observamos ultimamente, é uma cidade que se divide em alto e baixo, a parte baixa, lodo edificada, não possui terrenos para uma plantação de vulto, e a parte alta é secca, não ha agua no sub solo, tanto que no novo bairro do Chapadão, sondagens demonstraram a ausência completa de agua no sub solo, como falamos acima, de modo que, vimos nesse bella cidade paulista, exemplares muito rachíticos de *musa paradisica*.

Os plonadores sonhistas informam que as terras pardas, cinceladas, labalangas, são melhores para o desenvolvimento da bananeira do que as de barro vermelho.

Os mercados platininos com promovem exportadores da praça de Santos, todo produção das beira-das do Cubatão e Berlima, porque são exactamente naqueles lugares onde ha barro encera, pois, no Alto de Serra, não medra tal vegetal.

Um cacho de banana nancia tem cerca de duzentas unidades, e as bananas são maiores do que as de outra qualidade.

Este anno foi iniciada a exportação de banana, de Santos, para Londres, Inglaterra; assim em dois meses só para o mercado de Covent Garden de Londres, foram transportados duzentos mil cachos de bananas, que chegaram em perfeito estado. Cada cacho possuindo, como indicavam acima, cerca de duzentas unidades, temos um total de quarenta milhões de bananas. Ultimamente esteve no Brasil o banqueiro inglês Hugh L. Wight, director do grande mercado de frutas do Covent Garden de Londres, que veio fazer contactos para exportação de bananas e laranjas para Inglaterra, tendo conseguido bons negócios, tanto que vai ampliar suas compras aos açucarais e mangas, conforme declarou em entrevista a imprensa carioca.

Compare as listas de premios da Empress Catherine's da Sorteio Limitado com as consignações e veja onde está o seu nome.

## Credito Mutuo Predial

O mais vantoso Club de Sorteio do Brasil

4 de Novembro! 4 de Novembro!

Para que todos venham em tempo quitar suas cadernelas e fazer novas inscrições, damos a seguir a relação dos premios que vamos distribuir no proximo sorteio do dia 4 de Novembro, sem outra contribuição a não ser a do consumo

1 premio de Reis	3.500\$000
1 Premios de Reis	200\$000
2 Premios de Reis	100\$000
10 Premios de Reis	50\$000
5 Premios de Reis	30\$000
20 Premios de Reis	10\$000
25 Inscrições entre cinco cadernelas	25\$000

FAÇA SUA INSCRIÇÃO HOJE MESMO!

## FILIAL DE FLORIANÓPOLIS

V. S. NÃO DEVE VACILAR EM SEU INSTANTE!

Habilite-se!!!

Inscreve-se!!!

## 3\$000 Uma Cadernetta

## RAID AUTOMOBILIS-TICO S. PAULO-NOVA YORK

Vapores com instalações

espaciais para o transporte de

frutos estão chegando semanalmente a Santos, levando assim para a Europa grande

quantidade de cachos de bananas.

Santa Catarina já foi o

primeiro mercado exportador

de bananas, hoje é o ultimo,

porque a cultura de bananeira

ficou esclavo da e seu planiladores

não obedeceram aos

preceitos dos paulistas, cultivaram a especie *nancia*, a unica que

é hoje procurada pelos exportadores

e apreciada nos mercados

consumidores.

Os arrojados *raiders* Jose Alves de Almeida e Wenceslau Witolslawski, que fazem o raid automobilístico de St. Paulio a Nova-York, prosseguem, hoje às 19 horas, sua viagem para Porto Alegre.

O ponlo de partida será

defronte do "Moura Hotel".

Durante o seu estada neste

capital, os srs. Almeida e

Witolslawski visiteram a Escola

de Aprendizes Marinheiros,

sendo ali recebidos pelo seu

comandante e oficialidade.

Os dois *raiders* foram, hon-

tente, cumprimentar o sr. gover-

nador do Estado, o sr. superin-

tendente municipal e capitão do

Porto.

— Os srs. Almeida e Witols-

lawski visitaram-nos, hon-

tem, cumprimentar o seu

despedidos.

Informaram-nos, então, que

escolheram para o seu raid

S. Paulo—Nova-York pneumáticos da famosa fábrica Goodyear, pois, consideram

por longa experiência estes

pneus como os melhores exis-

tentes no mercado, tendo por

longo maior garantia para o

bom exito do seu raid.

Como lubrificante empregam

o famoso *Gargoyle Mobili-*

-A., produto legitimo de

Vacuum Oil Company, New

York, também recomendado

pela fábrica Rugby. Este óleo

é o único que garante um bom funcio-

namento do motor e por este

motivo escolhem somente este

óleo e tem certeza de que o

mesmo contribuirá sensivelmen-

te para o bom exito do seu

raid.

Compare as listas de premios da

Empress Catherine's da Sorteio

Limitado com as consignações e ve-

ja onde está o seu nome.

Compare as listas de premios da

GARANTIA ABSOLUTA

encontram-se nas joalherias e re-

lojoarias em todos os Estados

que dão certeza que

esta é a garantia que

garante a maior

segurança.

Compare as listas de premios da

Empress Catherine's da Sorteio

Limitado com as consignações e ve-

ja onde está o seu nome.

Compare as listas de premios da

GARANTIA ABSOLUTA

encontram-se nas joalherias e re-

lojoarias em todos os Estados

que dão certeza que

esta é a garantia que

garante a maior

segurança.

Compare as listas de premios da

GARANTIA ABSOLUTA

encontram-se nas joalherias e re-

lojoarias em todos os Estados

que dão certeza que

esta é a garantia que

garante a maior

segurança.

Compare as listas de premios da

GARANTIA ABSOLUTA

encontram-se nas joalherias e re-

lojoarias em todos os Estados

que dão certeza que

esta é a garantia que

garante a maior

segurança.

Compare as listas de premios da

GARANTIA ABSOLUTA

encontram-se nas joalherias e re-

lojoarias em todos os Estados

que dão certeza que

esta é a garantia que

garante a maior

segurança.

Compare as listas de premios da

GARANTIA ABSOLUTA

encontram-se nas joalherias e re-

lojoarias em todos os Estados

que dão certeza que

esta é a garantia que

garante a maior

segurança.

Compare as listas de premios da

GARANTIA ABSOLUTA

encontram-se nas joalherias e re-

lojoarias em todos os Estados

que dão certeza que

esta é a garantia que

garante a maior

segurança.

Compare as listas de premios da

GARANTIA ABSOLUTA

encontram-se nas joalherias e re-

lojoarias em todos os Estados

que dão certeza que

esta é a garantia que

garante a maior

segurança.

Compare as listas de premios da



# Governo do Estado

## DO GOVERNADOR

TES DE OUTUBRO

N. 1.592, DE 10 DE OUTUBRO DE 1927  
Fundo o Poder Executivo  
contrairá um empréstimo ex-  
to de £ 1.500.000 (um mi-  
lhar e quinhentos mil libras),

dr. Adolpho Konder ge-  
nador do Estado de Santa Ca-  
tarina.

Joá saber a todos os habi-  
tantes deste Estado que o Con-  
selho Representativo decreta  
a execução a seguir Lei:

Art. 1º — Fica o Poder Ex-  
ecutivo autorizado a contrair  
empréstimo no exterior de  
100.000 (cem milhas) a qui-  
nto mil libras) as tipo, e  
que sejam mais convenientes  
para aplicar nos seguintes fi-  
nais em que vêm enun-  
ciados:

resgato da dívida amer-  
icana; liquidação da dívida  
externa;

III — construção de ad flos  
colinas, estradas e outras  
infraestruturas reproduktivas,  
e unir;

IV — A cessação mais maxi-  
mada das banqueiros e intermediários  
será de três por canto

(4).

Art. 2º — O resgate da dí-  
vida americana far-se-á em  
um renovável de modo a  
pôr diante o novo em-  
préstimo um saldo c.p.o. de per-  
mitir a realização dos objecti-  
vos determinados nos numeros  
I e III do artigo anterior.

Art. 3º — Para atender à  
organização financeira e orga-  
nizar a finanças criadas de 1º  
de janeiro de 1928 em diante  
e regulares caxas:

I — Caixa de resgate;

II — Caixa de viagem e obras  
públicas;

III — Caixa de depósitos;

IV — Caixa geral.

Art. 4º — A caixa de resgate,  
que substituirá as actuais cai-  
xas especiais e caixa de res-  
gate, será constituída por uma  
percentagem calculada sobre as  
rendas do orçamento e suficiente  
para atender ao serviço de  
amortização e juros dos am-  
plicados exteriores e internos.

Art. 5º — Esta percentagem será  
descostada, mas manterá das  
rendas arrecadadas segundo o  
orçamento vigente, exceção das rubricas: taxa de casas e  
de auxílio do Governo Federal para  
as casas subvenções das  
seus beneficiários pios e estabili-  
mentos agrícolas e pastorais,  
e depositadas, em banco fiduciado  
que miores vantagens oferecer  
em conta corrente à disposição,  
e o dia 15 (quinta) d  
mesmo posterior ao vaciado ou  
a medida que as rendas forem  
recollidas no Tesouro.

Art. 6º — O deposito no banco  
será feito por meio de guia  
assignadas pelo director e pelo  
chequeiro do Tesouro, con-  
trato do secretário da Fazenda,  
reduzido para a sua indicação  
por meio de cheques assinados  
pelo director do Tes-  
ouro e pelo secretário da Fazenda  
e visados pelo governador.

Art. 7º — Se, dep. de ex-  
erçido o exercício e salvo oito  
dos compromissos acima es-  
tabelecidos, esta apresentar sal-  
do, será todo transferido por  
a caxa geral.

Art. 8º — Não se restaráulti-  
m a única hipótese não puder  
o governo sob pretexto  
algum restringir ou desviar qual-  
quer quantia da caxa de  
resgate para dar-lhe aplica-  
ção diversa, nem mesmo o  
disponível para ser devolvi-  
do oportunamente.

Art. 9º — A caxa de viagem  
e obras públicas será constituída  
por uma percentagem calcu-  
lada sobre as rendas arrecada-  
das, seguidamente o orçamento  
de abertura, com base a  
um valor fixo.

Art. 10 — Ficam sujeitos  
ao imposto sobre movimento  
comercial e industrial os negocia-  
tos exportadores para o in-  
terior.

Art. 11 — A caxa de depósitos  
é estabelecida para receber  
os títulos concedidos pelos governos  
do Império e da União, e relativos à  
concessão de terras no território do  
Brasil.

Art. 12 — Revogam-se as dispo-  
sições em contrário.

O secretário da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Governador do Estado de Santa Ca-  
tarina.

Faço saber a todos os habitantes  
deste Estado que o Congresso Re-  
presentativo decretou e o concorde-  
ceu a seguinte Lei:

Art. 1º — Quando os proprietários  
de terras gozem de 1/5 (um quinto) de  
imposto territorial, será o mesmo impos-  
to cobrado do ocupante ou possi-  
dor, expedindo a caxaria o com-  
petente aviso, observando-se quanto  
ao lançamento e cobrança as demais  
disposições das leis em vigor do in-  
posto territorial.

Parágrafo único — No caso de  
cobrança executiva, se o devedor não  
possuir bens immóveis, incluirá a penhora  
sobre seus bens móveis e semovíveis.

Art. 2º — Ficam também sujeitos  
ao imposto sobre movimento com-  
ercial e industrial os negociantes  
e industriais exportadores para o in-  
terior.

Art. 3º — Acrescenta-se à tabele-  
cada a inferior a que se refere o artigo  
3º da lei n. 1.561, de 10 de novem-  
bro de 1926, mais os seguintes:

Art. 4º — Ficam sujeitos  
a cobrir os gastos  
de viagens e despesas  
nos serviços e des-  
pesas dos serviços a cargo do  
secretário de Estradas de Ro-

do, da taxa de indústria e pro-  
fissões.

Art. 5º — A caxa de viagem  
e obras públicas será constituída  
por uma percentagem calcu-  
lada sobre as rendas arrecada-  
das, seguidamente o orçamento  
de abertura, com base a  
um valor fixo.

Art. 6º — Ficam sujeitos  
ao imposto sobre movimento  
comercial e industrial os negocia-  
tos exportadores para o in-  
terior.

Art. 7º — Ficam sujeitos  
ao imposto sobre movimento  
comercial e industrial os negocia-  
tos exportadores para o in-  
terior.

Art. 8º — Ficam sujeitos  
ao imposto sobre movimento  
comercial e industrial os negocia-  
tos exportadores para o in-  
terior.

Art. 9º — Ficam sujeitos  
ao imposto sobre movimento  
comercial e industrial os negocia-  
tos exportadores para o in-  
terior.

Art. 10 — Os bilhetes de loteria

ficam à Direcção da Obra-  
s Públicas e às caxas públicas em  
geral.

§ 1º — Esta percentagem será  
descostada, mas manterá das  
rendas arrecadadas seguido  
em conta corrente à disposição  
até o dia 15 do mês posterior  
ao vaciado à medida que forem  
as rendas recolhidas no Thes-  
ouro, procedendo-se, quanto ao  
deposito, à retirada e ao saí-  
do mesmo modo ao estatuto  
em relação à caxa de res-  
gate.

§ 2º — Não poderá também o  
governo sob pretexto alguma re-  
tirar ou desviar qualquer  
quantia dessa caxa para dar-lhe  
aplicação diversa, nem mesmo  
a título de empréstimo ou ad-  
justamento para ser devolvido  
opportuamente.

Art. 5 — A caxa de depósitos  
será constituída das quan-  
tias oriundas da taxa de casas  
e outras rendas que por lei  
forem destinadas.

Parágrafo único — A contribui-  
ção contratual das referidas empresas  
de eletricidade será escriturada  
como indústrias e profissões.

Art. 6 — Os despatchos das mer-  
cadarias embarcadas para dentro do  
Estado por via ferrovia ou marítima  
pagarão o sello de \$500 na primeira  
viagem.

Art. 7 — A caxa geral será  
criada de saldos e das ran-  
das não compreendidas nas de-  
mai caxas e aplicadas nos de-  
mais serviços prestados pelo  
orçamento.

Art. 8 — Para garantia e es-  
timativa da caxa de resgate  
ficam limitados os empréstimos  
nos internos em dezesseis mil  
contos, não podendo o governo  
emitir apostila alguma além de  
quanta fixada quanto houver  
no orçamento verba suffi-  
ciente para cobrir amortiza-  
ção e juros das novas apostilas  
a emitir.

Art. 9 — Nenhum cargo novo  
será criado sem que exista ver-  
ba expressamente determinada  
no orçamento para tal fim.

Art. 10 — As vagas de funcio-  
nários efectivos serão pre-  
enchidas pelo additivo, supri-  
mindo os lugares dos additivos  
que por qualquer circuns-  
tância vierem.

Art. 11 — O governo dará  
esta lei como g.rata da sua  
execução do novo empréstimo  
externo e outras garantias ri-  
tuais que por ventura os ban-  
queiros exigirem.

Art. 12 — Revogam-se as dispo-  
sições em contrário.

O secretário da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Honorável da Silva Fontes

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-  
tura assim faça executar.

Palácio do Governo em Flo-  
rianaópolis, 10 de outubro de  
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publi cada a presente lei a  
Secretaria da Fazenda, Via-  
ção, Obra Pública e Agricul-<br

Abílio Bastos, José Brognoli e D. Roberto Villela (Florianópolis) Declaro, à vista da informação da Diretoria de Obras Públicas,

### Secretaria do Interior e Justiça

#### MES DE AGOSTO

Dia 16

Ao sr. desembargador procurador geral do Estado:

Tenho a honra de comunicar a v. ex. que, pela Resolução n. 5003, de hoje datada, foi exonerado, a pedido, José W. Lúcio Silva, da serventia vitalícia do ofício de escrivão de Paz do distrito I, da comarca de Cruz das Almas.

#### MES DE SETEMBRO

Dia 19

PONTA RASA — O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina, des. gás. Manuel Júlio Soárez, para reger a escola mista de Matador, no município de Blumenau, percebeu a gratificação mensal de duzentos mil réis (200.000).

Comunicou-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 19 de outubro de 1927.

Cid Campos

### THE-OURO DO ESTADO

#### MES DE OUTUBRO

Requerimentos despachados

Dia 25

Alfredo Worm, Fazendário, informa ao sr. Agente de Itajaí.

Guilherme Walther, Jaraguá, Indeferido. O requerente em data de 16 de julho lhe informou, por despacho da Junta da Fazenda, exarado em outubro recuso, foi atendido em parte, rizzi porque não cabe direito à nova reclamação fora do prazo.

Euclydes Bacellar, Campos Novos. Vistas ao sr. dr. Procurador Fiscal.

Dia 26

Último Mercantil do Joinville. Vistas ao sr. dr. Procurador Fiscal.

## DIVERSAS

Juiz de direito — O sr. juiz de direito da 1ª Vara da comarca da capital, Alfredo Trompowsky, dará audiência pública, hoje às 15 horas na sala do Palácio Municipal.

Juiz de paz — O sr. juiz de paz Oscar Lima, dará audiência pública hoje às 13 horas, na sala do Palácio Municipal.

Martim — Está sendo esperado hoje do Rio de Janeiro e escala o paquete Carl Hoelck.

— Para o porto de Laguna, zarpará hoje às 21 horas o paquete Max.

Exonerado — Foi exonerado, por abandono de emprego, o dr. José Ribeiro de Carvalho, do cargo de promotor público da comarca de São José.

Remoção de promotores — Foram removidos os promotores públicos dr. Cícero Tavares da Cunha Mello e Luiz Augusto de Otero aquela da promotoria da comarca de Biguaçu para a de São José e esta da Araranguá para a de Biguaçu.

Eleição de conselheiro municipal — Foi designado o dia 4 de dezembro vindouro para se proceder no município desta capital, à eleição para o preenchimento de uma vaga de conselheiro municipal, conjuntamente com a de deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Nominação de delegado — Foi nomeado o 2º tenente da Força Pública José de Souza Lima para o cargo de delegado especial do município de Joinville.

— No dia 27 vindouro por anúncio bombástico — Perguntem a quem pagaram prêmios este mês? A Empresa Catarinense da Sorteira Limitada publica mensalmente os prêmios que pagam.

### Companhia de Operetas Clara Weiss

Dedica ao Centro da Mocidade, a Companhia Clara Weiss realizou ontem uma recita extraordinária que teve nome essa concorrência.

Foi representada a Linda opereta, em 3 actos, de Sandro Comissão e Nino Oxto e música do mestre G. Petri.

Trabalho primoroso pelo seu esmerado palitório e pelo seu interessante libretto Adéus Mocidade é uma peça que tem conquistado os mais ruidosos sucessos em lojas os teatros.

Há 10 anos, Clara Weiss se representou, nesta capital obtevendo os maiores aplausos.

Anunciada agora, o público afilhou pressuroso ao Theatro para assisti-la com a sua audição.

Embora montado decentemente, Adéus Mocidade que ontem-honram ouvimos não é a mesma a que assistimos, há 10 anos.

Foi cortada em versos irônicos, perdendo em parte a sua beleza.

Apesar disso, o desempenho foi bom.

A sr. Clara Weiss interpretou o papel de Dorina.

Com profundo sentimentalismo, cantou e dramatisou, sendo muito aplaudida nos 3 contos scenos do 1º e 2º actos, revelando os seus dones de artista.

No ultimo ato, quando a sua alma devia cristalizar-se em emoção mais dolorosa, Dorina não acompanhava a sensibilidade lacrimosa de Maria. Ao em vez de chorar... riuse.

O tenor Innocenzi foi um Mario sentimental, tomado de voluptude do sonho. Cantou e o seu canílico linho a fundo nostalgia de coisas ignoradas.

A sua voz avolumada, de timbre agradável, vibrou sempre dominadora sob os aplausos do platéu.

A sr. Tina Magnelli esteve à altura da sua educação artística.

Deu brilho ao tipo de Elena, sendo muito ovacionada.

O cav. Siddóv reafirmou o seu valor no desempenho de Lecine. O distinto comico fez o platéu rir bom rit.

Os demais artistas sras. Siddiv, e Gargano, Fronzi, Miller, Jenelli estiveram bem.

Os coros andarem corretos.

A orquestra, sob a regência do maestro Gorgano, venceu as dificuldades, da partitura, tornando precisar mais alguns ensaios.

— Uma comissão do Centro de Mocidade ofereceu a sr. Clara Weiss uma linda cobiçada.

— A Companhia despediu-se, ontem, de Florianópolis, devendo seguir hoje, para Curitiba, onde vai trabalhar.

### Chefatura da Polícia

Serviço para o dia 27: oficial de ronda, tenente Pedro Bernardino; comissário de ronda ao Theatro A. de Carvalho, Haroldo Reis; comissário de dia à Delegacia, Juvenal Faro; comissário de ronda ao Cinema Ponto Chic, Agripino Maia; comissário de ronda ao Cinema Municipal, Certifique-se e restitua-se os documentos mediante recebimento.

Moura Silva. Pedindo para certificar o predio n. 1 da rua Conselheiro Mafra, pertencente a José Bueno Villela, está ou não quites com a Fazenda Municipal. Certifique-se o que constar.

— Inspetoria de Veículos: inspector de ronda e de dia, Accacio Braga;

### SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Administrador do sr. dr. Heitor Blum, Superintendente Municipal de Florianópolis

#### EXPEDIENTE

Requerimentos despachados

#### MES DE OUTUBRO

Dia 17

João Clímaco Lopes. Pedindo para construir um canteiro na sepultura de Antônio Pereira da Cunha. Como requer.

Ana Maria Durrle. Pedindo para fazer diversos concertos nos inteiros no predio à rua 25 de Setembro n. 52. Como requer.

Francisco Lima. Pedindo para construir um canteiro na sepultura de Apollonia Capitulina Mills professora normalista e residente no distrito da Trindade, onde rege uma das respectivas escolas públicas do Estado.

Faz 10 anos, hoje, o jovem Oswald Mills, filho do sr. Hermínio Mills, amanuense da Biblioteca Pública, nosso companheiro de trabalho.

Faleceu ante-hontem, a menor Nathalia, filha do sr. João Soárez Filho.

**NOTAS RELIGIOSAS**

**Dia santíssimo** — Na igreja de N. S. do Pároco, haverá no dia 1º do mês viudoro, às 3 h, missa festiva em comemoração do Dia de Todos os Santos.

**FALIMENTO**

Faleceu ante-hontem, a menor Nathalia, filha do sr. João Soárez Filho.

**Dr. Henrique Rupp Junior**

Advogado

Escritório: Rua Trejano n. 2 (sobrado)

(Das 8 às 11 horas e das 13 às 14).

**PALHOCÁ**

Para a festa de Nossa Senhora das Dores, que se festejará em Setembro de 1928, na Matriz da Cidade, fui nomeado:

1º juiz, exmo. sr. Juvenal Portto;

1º juiz, exma. sra. d. Erothides H. Fontes;

2º juiz, exmo. sr. Jorge Corrêa da Luz;

2º juiz, exma. sra. Carmoza Maria de Oliveira.

Os mordomos: exmos. srs. Vicente Lacerda, Germano Berkenbrock, Bernardino Santiago, João Harger, Pedro E. Hoffmann, J. Sé Francisco de Oliveira, Jorge Macuco, Jacob Knabben, José Ferreira de Souza, Julian Lucchini, Alegro Zachei, Henrique Esteves, Koerich, Leopoldo Pierri, Vicente Silveira Junior, Salvo da Mares, Pedro da Silva, Pedro Philippi, João Boatim, Augusto Haenning, Francisco de Souza e Laudelino Silveira.

As mordomias: exmas. srs. Josepha Pisan, Maria Hoffmann, Theresa E. de Oliveira, Maria Costa Zacchi, Benta Maria da Rosa, Donaria Pedra, Anna Haenning, Julia Hippolito Gonçalves, Beatriz Malgassi, Maria dos Prazeres Luz Sonza, Maria Pinheiro, Maria Celeste Marques, Alice Algarra, Lydia Martins Soárez, Jandira Sá, Maria Lucchi Ferreira, Maria Rosa da Silva, Dona Maria da Silva, Theresa Maria da Rosa, Sophia Knabben, Isolina Maria de Souza e Carmela Fenner.

Procuradores: os srs. Dror Silveira e Theodoro Haenning.

Assembleia: Dr. Hercílio Luz.

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

#### SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

##### Para o Norte

##### Para o Sul

O paquete ITAPACY sahirá a 2 de outubro para:	O paquete ITAUBA sahirá a 27 do corrente para:	O paquete ITAGIBA sahirá a 29 do corrente para:	O paquete ITAPACY sahirá a 26 do corrente para:
Itajubá São Francisco Paranaguá Santos  Rio de Janeiro Ilheus Bahia e Aracaju	Paranaguá Antônio Santos  Rio de Janeiro Victoria Bahia  Maceió e Recife	Rio Grande  Pelotas e  Porto Alegre	Itabuna  Rio Grande e  P. das

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que saem dia 29 e 30 nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem comigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

#### AVISO:

#### J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

#### Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

##### Systema Luzzatti

Rua Conselheiro Mafra n. 6-2º andar  
Endereço Telegráfico "BANCREPOLA"  
FLORIANOPOLIS

##### Empréstimos cobranças e descontos

Faz todo e qualquer operação bancária e empresarial especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado.  
Accessa seques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro do Estado

DEPOSITOS: Conta Corrente Limitada 6%  
Conta Corrente Aviso Previo 8%  
PRAZO FIXO 10%

Conselho Directo... Armando Ferraz  
Florencio Th. da Costa  
Duz. João Pedro da Silva

#### O novo estabelecimento

à rua Conselheiro Mafra n. 13

— DE —

#### OTTO BERNHARDT

(ex-gerente da casa O. Ebel & Cia.)

acaba de receber um lindo sortimento de Popeline, Lui-zine, Setim, Mussaline, Crêpe, fantasia, Voile, Linon, Casemira, Brim, Gabardine, Pilô, p. mosquileiros. Crelones para lençóis. Crelones estampados. Morim, Algodões e um grande sortimento de meias. Roupas para banho para senhoras, homens e crianças

Wm. A. conversa fiada, é a res-manda como os fáculos estão pro-vidos com os prêmios distribuídos recentemente nas Capital e nos Estados. Apresentado pelo Exmo. Sr. Dr. Bernardo Gómez, presidente da Sociedade Fluminense

Mura de Senna Pereira  
Aulas particulares  
Rua Crispim Mira, 7

#### Machinas e Essencias para Aguas Gazozas

Stock permanente Hoepcke & Cia.

FILIAES EM: BLUMENAU, LAGUNA, SÃO FRANCISCO E LAGES

#### Syriaco T. Atherino & Irmão

Comissões representações e conta própria

##### AGENTES DAS

Indústrias Reunidas F. Matarazzo — Farinha de trigo «Lili» e «Claudia». Óleo. Aceite «Sol Levante». Soda Caustica. Sabonetes e Bebidas «Matarazzo»

Standard Oil Company of Brazil — Kerosene JACARÉ, Gasolina MOTANO. Unicas vendedoras de Óleos STANDARD de todas as qualidades e para todos os usos. — Do afamado preparado FLIT® destruidor de todos os insetos. Óleo, para conserto STANDARD. OILEX — preparado para lubrificar, limpar, ilustrar, assim como, para evitar ferrugens. NUJOL — lubrificante para prisão de veute. MISTOL — preparado para proteção da nariz e garganta.

A. Nunes d' Cia. — Xarques de todas as qualidades.

Pring, Bastos d' Cia. — Sal «Cabo Frio».

Unicos Agentes autorizados em Florianópolis para a venda dos afamados óleos FLAT

Codigos: «RIBEIRO E BORGES»  
End. Teligr. Athenvino Caixa Postal n. 102  
Rua Conselheiro Mafra n. 29 — Telefone n. 26  
FLORIANOPOLIS

Est. de Santa Catharina Brasil

#### Loteria do Estado

— DE —

#### Santa Catharina

Distribue 75º em prémios

27 DE OUTUBRO DE 1927 n° 5 15 HORAS

#### 351 Extracção Plano ZZ

15.000 bilhetes à 11\$000  
menos 25 por cento 165.000\$000  
41.250\$000

75 por cento em prémios 123.750\$000

PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1 • •	5.000\$000
1 • •	5.000\$000
3 • •	1.000\$000
10 • •	500\$000
15 • •	200\$000
24 • •	100\$000
845 • •	50\$000

900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a \$05

27.000\$000

1800 premios no total de Rs. 123.750\$000

Do prémio maior se deduzirá 5% para pagamento dos números anterior e posterior

Os prémios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionários: Angelo La Porta & Cia.

Administração — Praça 15 de Novembro  
Florianópolis

#### E. N. H. Hoepcke

##### PASSARETA MAX

Sairá para Laguna, no dia 27 do corrente, às 9 horas da noite.

Recebe carga, passageiros, encomendas e valores pelo agente Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes: HOMER & CIA.

#### INTERNACIONAL CINEMA

HOJE | 27 de Outubro de 1927 | HOJE |

Empresa SIMAN

EM DUAS SESSÕES — ÀS 7 e às 8 1/2  
Reprise da monumental produção do Fox-Film em 6 actos, que tanto sucesso alcançou em sua première

Domingo: Jane Novak, James Carrigan e John Bo-

O divorcio

MUITO BREVE: Justiça Divina

Sandy

Suplycio de mãe

Jogo da mocidade